

Integral apoio do Brasil aos métodos e objetivos da ONU

(NOTICIÁRIO NA 2.ª PAGINA)

Acusados, no Senado, de não trabalhar os médicos e engenheiros - funcionários

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)



NAVIO CARGUEIRO DESTRUIDO PELAS CHAMAS

Violento incêndio ocorreu, na tarde de ontem, no Armazém 26 do Cais do Porto. Um curto-circuito verificou-se na casa de máquinas do "Almoura" que imediatamente ficou totalmente envolvido pelas chamas, pondo em perigo um depósito de inflamáveis existente nas proximidades. A embarcação, por este motivo, foi levada para o largo, onde os bombeiros debelaram o fogo. No clichê acima vê-se a casa de máquinas do "Almoura" reduzida a cinzas; ao centro, o maquinista Djalma Oliveira, acidentado no combate às chamas, e, por fim, outra dependência do navio totalmente consumida pelo fogo. (Amplio noticiário na 12.ª página).

PREÇO DESTE
EXEMPLAR
50 CTS

A MANHÃ

DIRETOR: PLÍNIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de novembro de 1952

NUM. 3.457

REVIRAVOLTA SENSACIONAL NO CASO DO "FELIPETO"

Acusações gravíssimas do "Felipeto" ao ex-tenente Moisés Antonio Rosa, em plena audiência — Quería extorquir do falido, nos empréstimos, juros de 35% ao mês — Sensação na 14.ª Vara Cível

— Você, que era um simples tenente sem dinheiro, possui hoje lanchas, apartamentos, automóveis e muitos bens — disse o tenente Felipe Albuquerque Filho ao seu ex-companheiro Moisés Antonio Rosa, acusando-o de haver

enriquecido à custa da falência do "Felipeto".

O episódio ocorreu ontem durante a acareação de ambos.

COMO SE DESENVOLVEU A

AUDIÊNCIA

O ex-tenente Moisés Antonio Rosa foi ouvido ontem no prosseguimento da instrução da ru-dosa falência do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Filho, pelo juiz sr. Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível. Como se sabe, Moisés Antonio Rosa, também ex-tenente da Aeronáutica, parti-

cipava das transações ruinosas do falido e declarou que fazia empréstimos a Luiz Felipe, sem juros, sempre garantidos com a aquisição de automóveis. Como houvesse contradição entre esse depoimento e as declarações prestadas pelo falido, o juiz determinou se fizesse a acareação entre ambos, efetuada ontem mesmo. O ex-tenente confirmou suas declarações, afirmando que os negócios eram de compra e venda de automóveis e empréstimos. (Conclui na 8.ª pag.)

★★★★★★★★★★★★★★★★

"IKE" AGRADECE

EISENHOWER 17 923 000 STEVENSON 14 665 000



NOVA IORQUE — O candidato vitorioso, general Eisenhower, e a nova primeira dama do país, agradecem a saudação entusiasta da multidão que se comprimia nas imediações do "placard" eleitoral. (Foto INF — Especial para A MANHÃ).



Avião x Automóvel Curioso acidente verificou-se nas proximidades de Stuttgart, na Alemanha, quando um pequeno avião militar norte-americano foi forçado a descer numa auto-estrada, à noite. Tudo poderia terminar muito bem para o piloto, não fosse um carro estacionado na pista. Felizmente, o piloto nada sofreu, muito embora o aparelho tivesse ficado bastante danificado, conforme se pode observar no flagrante acima. (Foto Keystone, especial para A MANHÃ).

O maravilhoso vestido da coroação de Elizabeth II



LONDRES, 11 (APF) — O vestido de coroação da rainha Elizabeth II será idêntico ao que usou a rainha-mãe Elizabeth, por ocasião da coroação do rei George VI, declarou um representante da casa "Ede and Ravenscroft", desta capital, que foi encarregada de sua confecção. O vestido será feito de seda pura, tecido à mão, e de veludo purpura. Sua gola será guarnecida de pele ("petit gris" e arminho) e bordada com fios de ouro.

A Data da Proclamação da República

Falará na Rádio Ministério da Educação um cego, herói da guerra

Amanhã, dia 13, às 13.30, ocupará o microfone da Rádio Ministério da Educação o professor Renato Monard da Gama Malcher. Deve-se o convite a d. Marina de Pádua Barros, idealizadora e organizadora do programa "Mensagem de Esperança", dedicado aos cegos do Brasil. No programa de quinta-feira, em comemoração da data da (Conclui na 8.ª pag.)

Planô de amparo às populações nordestinas

Tomará posse, amanhã na Comissão de Bem-Estar Social, a sra. Alzira Vargas



A sra. Alzira Vargas de Amaral Peixoto, designada para substituir o professor Josué de Castro, na presidência efetiva da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, deverá assumir as referidas funções esta semana, possivelmente amanhã, quinta-feira. Ao que se informa, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto pretende estudar um plano de amparo às populações do norte do país, atingidas pelo flagelo da seca.

Amanhã, o último dia da publicação do cupão n.º 1 do concurso SCRATCH DA SEMANA. Amplo noticiário a respeito na página esportiva

HÁ MENOS PERIGO DE UMA 3.ª GUERRA



O marquês de Reading quando falava aos jornalistas

Problemas comerciais, política internacional, "guerra fria" e outros assuntos abordados pelo marquês de Reading no seu encontro com os jornalistas — Maior aproximação entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

Lord Reading, subsecretário das Relações Exteriores da Inglaterra, que se encontra em visita ao nosso país, concedeu, ontem, na ABI, uma entrevista coletiva aos jornalistas. O ilustre visitante, inicialmente, frisou que

se sentia satisfeito pela oportunidade de visitar o Brasil, e, ao mesmo tempo, de estabelecer contato com o governo brasileiro, com o qual os laços comerciais e políticos britânicos são fortes e mutuamente benéficos, bem como reunir impressões, não só dos problemas que atualmente estão in-

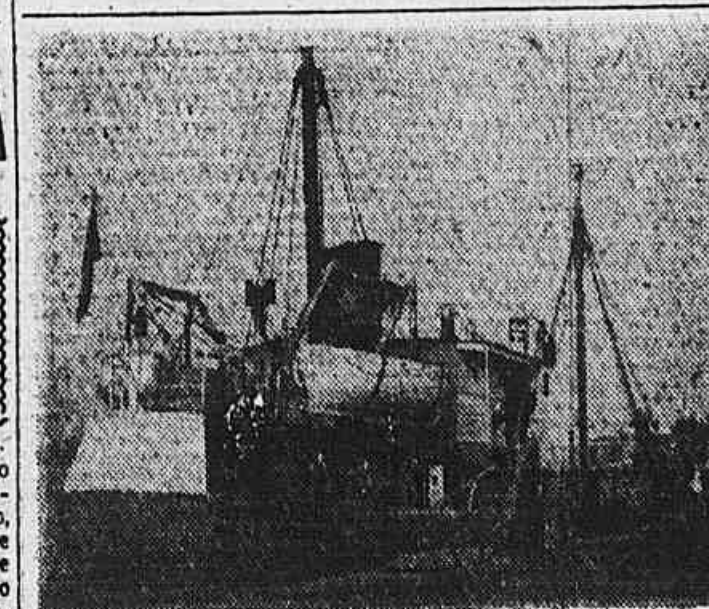
(Conclui na 8.ª pag.)

Redução dos aluguéis dos imóveis do I.A.P.C.

O Instituto dos Comerciantes está cumprindo rigorosamente a determinação do presidente da República

O presidente Getúlio Vargas em sucessivos despachos tem recomendado às autoridades providências no sentido de diminuir o custo de vida, principalmente no que diz respeito aos aluguéis. Aos Institutos de previdência, especialmente, tem o chefe do Governo determinado novas revisões em suas Cartelas imobiliárias visando sempre proporcionar maiores facilidades de aquisição da casa própria para os seus associados como ainda divultar os

(Conclui na 8.ª pag.)



O barco "Presidente Vargas", que vem de bater novo "record" de pescaria no país

16 MIL QUILOS DE PEIXE NUM LANCE DE 3 HORAS

O barco "Presidente Vargas" bate novo "record" de pescaria — Já está descarregando 130 toneladas de pescado que transportou do Rio Grande do Sul — Avalanche de corvinas para a venda a preços populares

Procedente do Rio Grande do Sul chegou o barco "Presidente Vargas", com um carregamento de 130 toneladas de pescado, um dos maiores que o mesmo tem trazido até aqui.

Desde ontem pela manhã o produto começou a ser descarregado pelas turmas que se reve-

savam pela noite adentro. Essa é a sétima pescaria que o mais

(Conclui na 8.ª pag.)

A MANHÃ

Em virtude de ser feriado nacional o próximo dia 15, não circulará A MANHÃ no dia imediato, domingo, 16. Por esse motivo, acompanharão a edição de sábado, além do suplemento esportivo, os habituais de "Letras e Artes" e de rotogravura, tudo ao preço de um cruzeiro

Amplo apoio do Brasil à causa da democracia

OBRAS DA ONU

Mas é injusto que a crítica ao desfecho em dramático a face negativa das nossas desiluminações, que se funcionam a grande obra já realizada pela Organização sobretudo como cenário de tentativas permanentes entre todos os Estados, amotendo pelo debate as diferenças grandes ou pequenas e impedindo a plenitude dos movimentos que a História sempre pedem, esteja na raiz de todas as guerras.

É verdade que nem todos os esforços das Nações Unidas lograram resultados positivos. Mas nos grandes movimentos históricos há sempre uma evolução dialética, em que a síntese supera a análise, e a vitória dos melhores dos contemporâneos. O Brasil está entre os que mais profundamente confiaram nas Nações Unidas, em seus objetivos e em seus métodos. Não é possível obscurecer isso, através desta Organização, que criou o mundo uma nova perspectiva das condições políticas da desigualdade econômica entre os povos, e aprendeu a lidar o destino da paz a con-

dição de sua prosperidade quando não a simples aquisição de um nível mínimo de vida. Esses países debatem a possibilidade de uma nova ordem econômica e social, que não se contentem com o empobrecimento. E, porque os países podem eleger a reconstrução econômica e do comércio mundial, precisam, antes de mais nada, criar a capacidade de resolver os problemas econômicos, não só do presente, mas da futura prosperidade, mas também da justiça.

SITUAÇÃO DE COLOMADO

Desgraçadamente o mundo, por que poucos são senhores da totalidade das técnicas necessárias, está dividindo num rio de Estados ricos e pobres. Há um abismo entre o — de Estados pobres. Ao empobrecimento de uma maioria corresponde o empobrecimento de uma parte. Estes encontram-se em situação semelhante ao do colono, que se aplicamos na linha internacional, a situação atual, e a situação futura, que, na atualidade, se encontram uma política com condições afortunadas face a um xapote protestado internacional.

trufetes de mundo. Seria pueril culpar os dramas do presente. Melhor é admiti-los com tranqüila busca corresponsavelmente a solução dos problemas. Aceitá-los como tal, há um princípio de salvação. Não recusá-los é, de certo modo, progrider. Estas sete anos uma intensa transformação constitui a primeira etapa. Nos primeiros dias de amadurecimento, as mudanças não são, porém, imperceptíveis aos acasalamentos. Mas a certeza de atelestos à boa ordem do mundo, à paz e à prosperidade dos povos, não depende do conteúdo das homenzas, senão da gratidão de Deus".

trabalhadores a Ibanez com a seguinte legenda: "Ao Presidente do Povo". (Foto INP — Especial para A MANHA)



METRO
CORACORANA
2-4-6-8-10M

METRO
PASSEIO
2-4-6-8-10M

METRO
TEJUCA
2-4-6-8-10M

HOJE



"TERRAS do NORTE"
STEWART GRANGER &
WENDELL COREY · CYD CHARISSE



LETRA: TOM & JERRY
"Os Dois Mosqueteiros"
PREMIADO PELA ACADEMIA

ra Ellen. Filmes programados para
Columbia. "MACAU", com Jane
e Liliana Mancini, da Art Films

Flamengo, Fluminense, America e Botafogo treinam hoje, em conjunto

O MADUREIRA QUERIA ATÉ ANULAR A PARTIDA...

Reunião da Diretoria da C.B.D.

Reune-se, hoje, pela parte da manhã, a diretoria da CBD, a fim de apreciar vários assuntos de grande importância.

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 12 de novembro de 1952. NUM. 3.457

UM CRAQUE DO FUTURO:

A UM PASSO DA GLORIA

Assim está Antônio Leone, o jovem craque que o Flamengo foi buscar nas fileiras do América — Sua rápida carreira e sua maior emoção — Pensando no futuro

ANTÔNIO LEONE é, sem dúvida alguma, um dos mais jovens profissionais de futebol do Rio. Talvez mesmo o caçula do plantel titular da Glória, do qual faz parte. Sua carreira, cumpre trilhar, foi dinâmica, rápida em toda linha. Em três anos alcançou o



Eleito num flagrante tirado em nossa redação, Leone é simples e agradável, de quem poderá fazer bom uso no correr de sua carreira.

"estrelato" no "soccer" metropolitano, colocando-se, atualmente, na sua posição, como um dos mais futuros jogadores da cidade.

ONTEM, tivemos o prazer de receber, em nossa redação, a visita de Leone. Era a aceitação de um convite que lhe fora feito, há dias, e, portanto, somente nos poderia causar satisfação.

O INÍCIO DA CARREIRA

PELO que se soube dos próprios lábios do craque, sua carreira, rumo ao posto que ocupa hoje, foi rápida, conforme já frisamos acima. Leone começou a jogar futebol no Tupã, um clubezinho de bairro, lá de Aldeia Campista. Lá, entre "peladas" e par-

tidas dominicais, deu seus primeiros chutes, orientado pelo então técnico do time, Edgard Soares. Este, aliás, foi o primeiro orientador de Leone no futebol.

Do Tupã, Leone foi para o América, onde atuou na equipe de juvenis, nos anos de 48 e 49. No seu último ano entre os rubros, foi premiado com o "Oscar" de eficiência, prêmio que um dos nossos jornais oferece anualmente aos melhores nas várias categorias do futebol.

O PRIMEIRO PASSO NO FLAMENGO

É O PRÓPRIO Leone quem nos diz: "Em 1950 resolvi passar-me para as fileiras do Flamengo. Continuei entre os juvenis. Naquele mesmo ano, convocado para o selecionado carioca de amadores, tornei-me campeão brasileiro. Em 1951 passei a atuar no aspirante do "mais querido", saindo dali para a equipe titular, onde estou até hoje.

A GRANDE EMOÇÃO

INDAGAMOS de Leone qual a sua maior emoção desde que atua em equipes filiadas. Disse-nos ele: "Sem dúvida, foi no dia em que fiz minha estreia propriamente dita na equipe titular do Flamengo. Lá na Colômbia, contra o Deportivo de Quindío, na cidade de Armenia. Vencemos o prêmio por 1x0! Uma partida da qual nunca mais me esqueço.

A OUTRA ASPIRAÇÃO DE LEONE

LEONE, como quase todos os jogadores de sua geração, encara o futuro com grande seriedade. Acertadamente, aliás. "Mesmo jogando futebol — disse-nos ele — quero ver se acabo o meu curso de contador. Afinal, faltam apenas dois anos, e é um diploma que eu fico tendo".

"UMA VEZ FLAMENGO, SEMPRE FLAMENGO"

LEONE confessou-nos ter uma ligeira simpatia pelo América. "Todavia, sou Flamengo de coração. E não espero usar todo o meu futebol".

Seu contrato com o "mais querido" encerra-se em fevereiro, e é o próprio craque quem afirma: "Se for possível, quero continuar. Atualmente, Leone está percebendo 5 mil cruzeiros mensais, sendo, no momento, seu único fruto obtido com futebol. Todavia, na forma que vai, não se pode negar, tem um grande futuro pela frente. E muita coisa boa ainda lhe poderá surgir.

Sendo impossível pretender a anulação, protestará contra a arbitragem de Tijolo — Goal ou penalty, diz Angelel Filpi

Angelel Filpi, presidente do Madureira, esteve ontem na sede da Federação Metropolitana de Futebol. E esteve porque estava disposto o clube suburbano pleitear até a anulação da partida contra o Flamengo, sob o fundamento de que o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) cometera erro de direito.

Chegou a consultar a dois entendidos em legislação desportiva a respeito do assunto, sendo informado de que o que houvera na peleja fora erro de fato, e que este não anula a partida alguma.

Assim, desistiu daquele intento.

PROTESTARÁ CONTRA A ARBITRAGEM

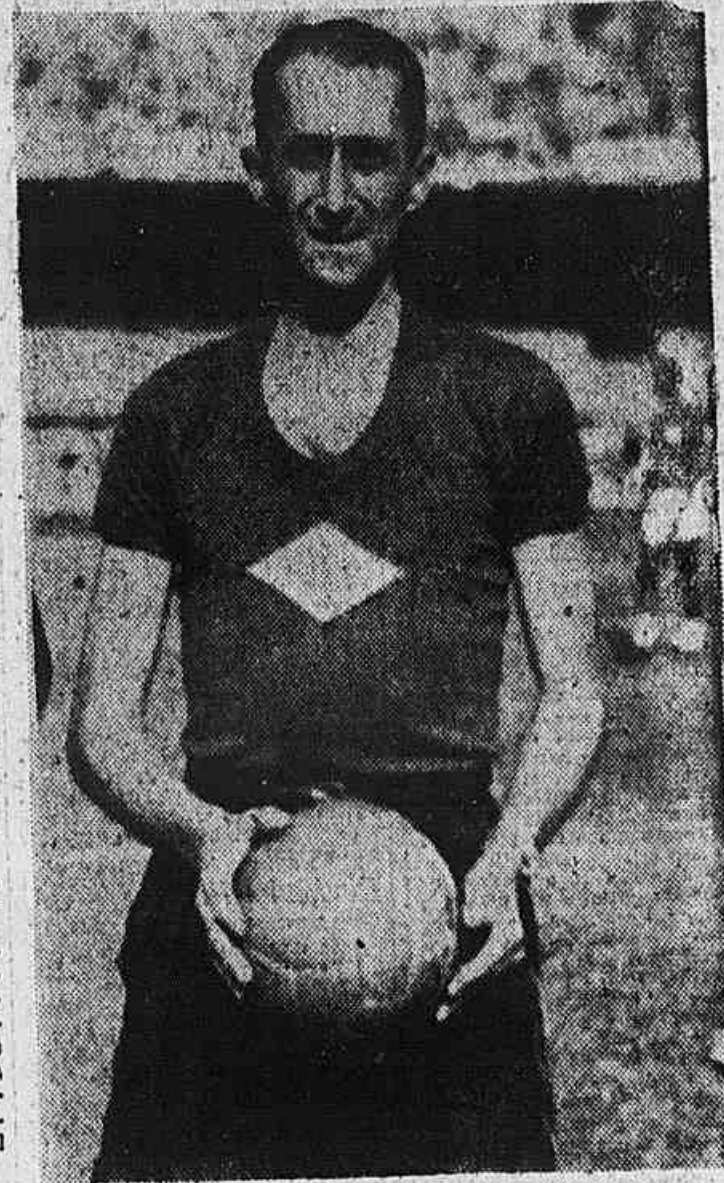
Impossibilitado de impugnar a validade da partida e, consequentemente a sua anulação, o Madureira resolveu protestar contra a arbitragem do sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o que fará hoje ou amanhã.

O protesto será violento, já que, o presidente do Madureira afirmou que o popular e veterano juiz cometera dois graves erros ao mesmo tempo, alterando em consequência, o desfecho do prêmio.

Em uma roda de amigos dizia mesmo o presidente do Madureira:

— Vá lá que o árbitro não tenha visto o goal. O lance foi rápido. Todavia, o que não entendo é a razão por que não assinou um penalty de Pávlo, que após o lance do goal, segurou a bola com a mão e ficou esperando a decisão do juiz. E sorrindo, concluiu: se não foi goal foi penalty.

Infelizmente, nem um nem outro foi marcado.



Tijolo, o árbitro que o Madureira entende que errou.

Interessado o XV de Novembro, de Jaú, na aquisição de Heleno

No Rio, um emissário para tratar do assunto

Os clubes do interior da paulista de "cracks". Nada menos licia, estão fazendo do Rio, nestes dias, uma verdadeira "caça" para ali. O XV de Novembro, de Jaú, por exemplo, não quer outra coisa.

HELENO, NUNCA.

Dentre outros, militam no XV de Novembro, de Jaú, Nestor, que pertenceu ultimamente ao Flamengo; Baduca, que esteve nas fileiras do Botafogo (cedido por empréstimo); Silas, que foi do Fluminense.

Agora, os dirigentes do conhecido grêmio estão com suas vistas voltadas para a aquisição de Heleno, estando para tal, no Rio, um emissário credenciado para resolver a transferência junto ao Vasco.

COM O AUDITOR PARA A DENÚNCIA

O "caso" Mario Viana x Plínio Leite (presidente do América) continua em foco apesar dos esforços do presidente Abelardo França. Se, de um lado, o árbitro quer dar o "caso" por terminado, consoante declarações ao dirigente máximo da FMF, do outro, está o presidente rubro, que pretende, segundo dizem, continuar.

Ontem, o Auditor do TJJD, da FMF, em face das malogradas demarches, levou para casa o processo instaurado por Mario Viana, contra o sr. Plínio Leite, a fim de estudá-lo, para poder, então, apresentar a denúncia.

O CANTO DO RIO NÃO CONCORDARÁ "SERIA PREJUDICIAL AO MEU PROGRAMA DE TREINAMENTO"

— EM FOCO TAMBÉM A RENDA

Segundo noticiamos, o Bangu estaria interessado em antecipar para sábado, à tarde, o seu "match" da segunda rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol, com o Canto do Rio. Nesse sentido, abordamos, ontem, à tarde, o técnico cantorriense, Newton Annet.

"Na realidade, os banguenses cogitam disso. O assunto, como é natural, será levado ao conhecimento da Diretoria do meu clube. No caso de ser eu consultado, como é natural, serei contra, isso porque organizei o programa de treinamento dos meus pupilos, tendo como ponto principal o jogo no domingo".

Depois de tecer várias outras considerações, o "coach" Annet teve oportunidade de frisar, também, que a antecipação do embate seria prejudicial à renda, mesmo em se tratando de um sábado feriado, como o é.

Delio, Oto Gloria e Solich os técnicos visados

O preparador do Olaria o mais cotado para ingressar no Botafogo — Marlim, um abnegado

O Botafogo entregou a direção de seu quadro de futebol ao ex-"pivot" alvi-negro Marlim da Silveira. Este já está em função. Trabalha, porém, mais como um abnegado, já que não pode exercer tão árdua função sem prejudicar-se.

Por isto, estão os alvi-negros dispostos a contratar um grande técnico para dirigir o seu "time".

E vários nomes foram lembrados, sendo que Oto Gloria, do América, Fleitas Solich, da seleção paraguaia, e Delio Neves foram os mais visados.

Não podemos afirmar que tenham sido consultados. Todavia, que o Botafogo pensou em con-

tratá-los não temos dúvida alguma. **DELIO, O MAIS COTADO** Delio Neves, competente preparador patricio, é o nome mais cotado para substituir Pirilo. Deve ter sido consultado. Entretanto, como tem contrato em vigor com o Olaria, pediu para que se pro-

curasse o professor Oton de Souza, presidente daquele clube, para ver a possibilidade de deixar, no momento, o clube da rua Bariri.

De modo que, hoje, este assunto talvez seja discutido entre padroes dos alvi-negros e do grêmio leopoldinense.

Quatro jogos na rodada Inaugural — O Campeonato Carioca de Basquetebol inicia hoje, com a realização de quatro interessantes jogos. O certame será disputado à noite, sendo os seguintes os prêmios iniciais: Flamengo x Carioca, Botafogo x Mackenzie, Siro Libanês x América e Fluminense x Riachuelo.

Novamente em ação os pugilistas do Brasil

DISPUTARÃO O CAMPEONATO BRASILEIRO, EM SÃO PAULO, CINCO FEDERAÇÕES

Desusado interesse vem despertando em vários Estados do Brasil a próxima disputa do Campeonato Brasileiro de Box Amador de 1952. As Federações Metropolitana, Paulista, Rio Grandense, Baiana e Pernambucana de Pugilismo estão trabalhando com afinco e tudo providenciando para que suas equipes se apresentem no mais perfeito estado técnico e físico, a fim de levarem a melhor sobre seus leais adversários.

O Campeonato será iniciado no dia 3 de dezembro. As delegações chegarão a São Paulo no dia 1º e logo no dia 2 será inaugurado os Congressos Pleno e Técnico quando então serão tomadas todas as providências para sorteio das lutas e confirmações de inscrições.

A Federação Paulista de Pugilismo reconhecendo a importância desse magno certame, vem cooperando com a Confederação Brasileira de Pugilismo para que seja alcançado o êxito merecido e esperado.

"Taça Monteiro de Rezende" **ABRAHIM TEBET** — Flamengo 39 x Carioca 23; Botafogo 45 x Mackenzie 33; Siro e Libanês 37 x América 28; e Fluminense 35 x Riachuelo 27.

O "SCRATCH" DA SEMANA:

Até amanhã, o recebimento dos cupões!

Enorme, já a esta altura, o interesse dos leitores — Quem ganhará o prêmio — Hoje, novamente o cupão e as normas

Inegavelmente, o nosso concurso para apontar o "Scratch" da Semana, está fadado ao mais completo êxito. Desde os primeiros dias da semana, as cartas contendo cupões preenchidos, têm chegado em profusão, atestando a ampla participação do público o qual está colaborando com o prêmio.

ATE AMANHÃ, O RECEBIMENTO DOS CUPÕES

Outrossim, cabe-nos informar que, somente até às 18 horas de amanhã estaremos recebendo os cupões, razão pela qual os votantes devem se apressar no envio de seus palpites.

Hoje, voltamos a publicar o cupão, assim como as normas do prêmio.

AS NORMAS DO CONCURSO

1 — Os cupões do "Scratch da Semana", recordados do nosso Suplemento Esportivo e preenchidos devidamente, deverão ser remetidos à nossa redação, no máximo, até às 18 horas da primeira quinta-feira após a publicação do mesmo.

2 — O preenchimento será feito na máquina ou a tinta de forma legível, não sendo levados em conta os que vierem "rasurados".

3 — Cada candidato poderá concorrer com um número ilimitado de cupões, desde que os mesmos correspondam à rodada do Campeonato Carioca, que se anunciará para a semana em que os mesmos nos forem remetidos.

4 — Para isso, em sua parte superior, cada cupão será numerado de 1 a 11, perfazendo, assim, o total de rodadas previstas para o retorno do Campeonato Carioca.

5 — O "Scratch da Semana" poderá contar com jogadores de todos os clubes que disputam a primeira divisão, ficando a escalação a critério da Comissão do Concurso.

6 — A fim de facilitar a seleção de cartas, todos os cupões deverão ser remetidos para: Ney Bianchi — Concurso "Scratch da Semana" — Suplemento Esportivo de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — 3º andar.

7 — A escalação do "Scratch" será feita às sextas-feiras, em nossa redação, e somente após a citação dos jogadores escolhidos serão abertas as cartas dos concorrentes, pagando-se o prêmio ao vencedor.

8 — Os trabalhos de seleção de jogadores e abertura de cartas po-

derão ser presenciadas pelos concorrentes, em nossa redação, às sextas-feiras, exatamente às 17 horas. Frise-se, se facultado o direito de "assistir" e não "tentar interferir" ou reclamar de qualquer escalação julgada errônea pelo votante. Outrossim, a medida que forem sendo citados os jogadores, será explicada a razão de sua escolha.

9 — Os leitores dos Estados também poderão participar do concurso, sendo que, no caso de acertarem o "Scratch", seus prêmios serão remetidos pelo Correio, em vale postal. Os residentes no Estado do Rio, todavia, se vencerem, deverão vir pessoalmente receber o prêmio.

10 — Não poderão participar do

concurso funcionários de A MANHÃ ou de quaisquer outros órgãos da Empresa Incorporadas ao Patrimônio Nacional, a fim de evitar mal-entendidos futuros com os demais votantes.

11 — A Comissão do Concurso está constituída da seguinte forma: Plínio Bueno, Alarico Lisboa, Adão Carrasconi, Ney Bianchi e Alveir Valadão.

12 — Caso o "Scratch" não seja acertado, o prêmio irá acumulando, sempre em Cr\$ 500,00 a cada nova oportunidade perdida pelos votantes. Isso equivale a dizer que se, por exemplo, durante um mês não houver vencedor, o acúmulo será de Cr\$ 2.000,00.

ESCALE O SCRATCH DA SEMANA

1.ª RODADA DO RETORNO

O "SCRATCH" DA PRIMEIRA RODADA DO RETORNO SERÁ:

Goleiro:; zagueiro direito:; zagueiro esquerdo:

.....; médio direito:; centro-médio:

médio esquerdo:; ponta direita:; meia direita:

.....; centro-avante:; meia esquerda:

ponta esquerda:

Votante:

Morador à rua: N.º Tel.

Cidade: Estado:

Os melhores resultados da temporada de 1952, antes da realização do Campeonato da Cidade

- 1.500 METROS RAZOS:**
- 1 — Waldemar Caldas Varela — C. R. F. — 4m06,2s — 5/4 — P. Olímpica.
 - 2 — Ricardo Batista da Silva — B. F. R. — 4m15,7s — 8/3 — Regional.
 - 3 — Edmundo Rodrigues da Paixão — C. R. V. G. — 4m15,5s — 24/8 — Decatlo entre clubes.
 - 4 — José Luiz dos Santos — C. R. F. — 4m15,3s — 5/10 — M. M. Cunha.

- 3.000 METROS "STEEPLE CHASE":**
- 1 — Rômulo Ferreira Gomes — C. R. V. G. — 9m46,0s — 10/5 — S. América.
 - 2 — Theodorico Pedro Fernandes — C. R. V. G. — 10m13,5s — 28/9 — J. C. Fundo.
 - 3 — Edmundo Rodrigues da Paixão — C. R. V. G. — 11m03,5s — 28/9 — J. C. Fundo.
 - 4 — Octaviano Muniz — C. R. V. G. — 11m53,5s — 5/10 — M. M. Cunha.

OBSERVAÇÃO: — Somente atletas do C. R. Vasco da Gama, tem participado desta prova.

SALTO TRÍPLIO:

- 1 — Geraldo de Oliveira — C. B. D. — 15,11m — 10/5 — S. América.
- 2 — Jorgely dos Santos Figueira — C. R. F. — 14,91m — 10/8 — Juniores.
- 3 — Renato Euripedes Nascimento — B. F. R. — 14,59m — 5/4 — P. Olímpica.
- 4 — Carlos da Costa Peixoto — C. R. F. — 13,76m — 19/10 — T. Brasil.
- 5 — Ivan Parreira da Silva — C. R. F. — 13,65m — 10/8 — Juniores.
- 6 — Carlos Frederico M. de Almeida — F. F. C. — 13,56m — 10/10 — T. Brasil.
- 7 — Adilton de Almeida Luz — C. R. F. — 12,99m — 5/10 — M. M. Cunha.
- 8 — Carlos Tinoco Ribeiro Gomes — F. F. C. — 12,94m — 5/10 — M. M. Cunha.

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO
O mercado de cambio abriu ontem em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil cobrou vendas em geral, para remessa e quotas autorizadas, para vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 32,41,60, e dólares a 18,72. Aquele banco para compra de libras de exportação operou a Cr\$ 31,46,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,28 sobre Nova York. O mesmo fechou inalterado.
O Banco do Brasil abriu para cobranças vendidas em geral as seguintes taxas:

	Venda	Compra
A VISTA	52,41 60	51,46 40
Libra	18,72	18,38
Dólar	0,85 72	0,83 04
Escudo	4,40 84	4,28 81
Francos suíços	0,05 35	0,03 20
Coroa sueca	3,62 09	3,55 31
Coroa dinamarquesa	2,73 83	2,63 43
Coroa tcheca	0,37 48	0,36 78
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso brasileiro	1,31 20	1,28 20
Peso uruguaio	6,78 26	6,53 25
Peso peruano	1,70 08	1,67 08
Real	4,02 52	4,03 53

OURO-FINO
O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000 em barra com amolado no preço de Cr\$ 20.817,75.
BOLETA DE VALORES
O movimento da Bolsa, ontem, foi muito ativo e os negócios realizados desenvolveram-se com rapidez em condições satisfatórias as apólices da União e as obrigações de guerra. Em condições estáveis, funcionaram as municipalidades da Prefeitura carioca e as estaduais de São Paulo, de venda e de sorteo. As de Minas regularam fracos e os outros títulos calmas, como as verbas adiantadas.
VENDAS REALIZADAS ONTEM
Apólices Gerais:

	Cr\$
84 Uniformizadas	750,00
445 D. Emis. Mem.	750,00
22 Idem. Ord.	825,00
10 Idem. E. Antigos	750,00
100 Idem.	750,00
3 Reajustamento	825,00
20 Idem.	825,00
4 Idem. Cr\$ 800,00	800,00
Obrigações:	
Guerra Cr\$ 100,00	79,50
5 Idem.	79,50
4 Idem. Cr\$ 200,00	80,50
1 Idem. 2.ª Série	150,00
3 Idem.	160,00
4 Idem. Cr\$ 1.000,00	215,00
285 Idem.	818,00
26 Idem. Cr\$ 5.000,00	820,00
4 Idem.	3.940,00
Estaduais Apl.	3.850,00
61 E. Santo A.	440,00
100 Minas 75 pt.	520,00
5 Idem. Cjuros	550,00
400 Minas 1.177	600,00
35 Idem.	805,00
5 Minas 1934 1.ª Série	140,00
1 Idem. 2.ª Série	125,00
5 Idem. 3.ª Série	135,00
10 Pernambuco	125,00
30 São Paulo	125,00
250 Idem. Unif.	672,00
34 Idem. Unif.	538,00
Municipais do Distrito Federal:	
150 Emp. 1904 pt.	480,00

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSIS
Garantimos assistência mecânica gratuita e a última prestação 100.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 50, 250, desde 60, 100, 100, 100, 100

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSIS

Garantimos assistência mecânica gratuita e a última prestação 100.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

TÍTULOS PROTESTADOS

PRIMEIRO CARTÓRIO
Port. Isaac Emmanuel — DEV. Israel Svaigbaum — Rua José Magalhães, 274 — Duplicata Cr\$ 12.470,00. Port. Hilda Viança Araújo — EMIT. Celso Pontalino de Araújo — Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, sala 10 — Promissória Cr\$ 1.000,00. Port. José Pereira da Silva — EMIT. Joaquim Pereira — Rua Carindia, 34 — Promissória Cr\$ 2.000,00. Port. Inst. Bras. de Contabilidade S. A. — DEV. Chaves Rodrigues — Av. Almirante Barroso, 10, sala 812-14 — Duplicata Cr\$ 3.000,00. Port. Inst. Bras. de Contabilidade S. A. — DEV. Ulysses de L. Lida — Rua Leopoldo Miguez, 21, apto. 1.002 — Duplicata Cr\$ 480,00. Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — mandatário — DEV. Gustavo Pinheiro Martins — Rua Silva Cardoso, 208 — Duplicata Cr\$ 2.000,00. Port. Casa Luchner S. A. Médico Técnica — EMIT. Antônio Cordeiro — Rua do México, 41, sala 1.504 — Promissória Cr\$ 30.000,00. Port. Banco do Brasil S. A. — EMIT. José Silvio Fernandes — Rua da Alfândega, 31 — AVAL. Samuel Maurício — Idem — Promissória Cr\$ 50.000,00. Port. Banco Bravista S. A. — mandatário — EMIT. Kleber Gonçalves — Rua Honório de Barros, 21, apto. 104 — Promissória Cr\$ 1.000,00. Port. Para. de F. Ramos Lda. — DEV. Abílio A. Pereira — 25 de fevereiro, 1.801 — Duplicata Cr\$ 4.171,00.

SEGUNDO CARTÓRIO
Port. Roberto Filho — DEV. Fernando Costa — Rua Hilaria Goulart, 1.º Distrito Policial — Duplicata Cr\$ 600,00. Port. Cia. Federal de Eletricidade — COMP. Dr. Carlos de Menezes Campos — Rua Francisco Oliveira, 52 — Duplicata Cr\$ 19.099,00. Port. José Júlio Hubert — EMIT. Antônio Hubert — Rua da Passagem, 4, sala 12 — AVAL. Antônio José Leal de Souza — Ignorante — Promissória Cr\$ 10.000,00. Port. Instaladora Brasileira de Controle S. A. — DEV. P. Farias — Pedro Farias — Rua Chile, 25, 1.º andar — Duplicata Cr\$ 467,00. Port. Instaladora Brasileira de Controle S. A. — DEV. J. Miguel — Av. Rio Branco, 38, 17.º andar, sala 1.703 — Duplicata Cr\$ 4.035,00. Port. Banco de Londres S. A. — mandatário — COMP. Zélio Aravind — Rua Júlio de Castilho, 15-A — Duplicata Cr\$ 2.495,80. Port. Banco de São Paulo S. A. — mandatário — EMIT. M. Rodrigues — Rua Pinto Lopo — Idem — EMP. Banco Mercantil Minas Gerais S. A. — Rua da Alfândega, n.º 37 — Promissória Cr\$ 70.000,00.

TERCEIRO CARTÓRIO
Port. Paul J. Christoph Co. — DEV. Maria de Sousa Borges — Rua Machado Coelho, 50 — Duplicata Cr\$ 200,00. Port. Casa de Bateria e Material São Clemente — EAC. Bário Laal — Praia de Botafogo, 154, apto. 603 — Letra de Cambio Cr\$ 23.383,00. Port. Mar. Moreira Carreira Lda. — DEV. Construtora Carloy Lda. — Rua Senador Dantas, 10, sala 016 — Du-

INDUSTRIAL NORTE-AMERICANO EM VISITA AO RIO DE JANEIRO

William Haley, presidente da "Esso Export Corporation", deverá chegar ao Rio de Janeiro hoje, viajando no "Clipper". O presidente da Pan American World Airways, (Voz 201), procedente de Nova York, acompanhado de sua esposa, o Sr. Haley permanecerá na capital brasileira até o próximo dia 17, quando viajará para Port of Spain, em outro "clipper" da PAA.

DE MATO GROSSO AO PARANÁ ATRAVÉS DO PARAGUAI

Inaugurada festivamente a linha de navegação entre Corumbá-Assunção-Porto Mendes, do Serviço de Navegação da Bacia do Prata

O presidente da República recebeu uma carta do capitão de corveta Atílio R. Novais, diretor do Serviço de Navegação "Guarani" e "Guarani", que fará a linha Corumbá-Assunção-Porto Mendes, ligando pela primeira vez os Estados de Mato Grosso e Paraná, através da República do Paraguai.

DR. ARNALDO FEITAL

Despesas, Inventários, Despejos Largo da Carioca, 5 - 8/520 - Tel. 43-7125 - 25-2378

Instituição do seguro agrícola no país

Aplausos dirigidos ao presidente da República pela Câmara de Vereadores de Caxias do Sul

A proposta da mensagem enviada ao Congresso pelo presidente Getúlio Vargas, dispõe sobre a instituição do seguro agrícola no Território Nacional. A Câmara Legislativa de Caxias do Sul endossou ao Chefe do Governo o seguinte telegrama:

Caxias, R. S. — Atendendo a proposição aprovada nesta Casa legislativa, tenho a satisfação de aplaudir carinhosamente a manifestação de V. Exa. no senti-

A produção de batatas no país é suficiente para o consumo interno

Não há necessidade de importação, afirmam os lavradores de S. Paulo, em telegrama dirigido ao presidente Vargas

Os lavradores de São Paulo endossaram ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

"São Paulo — Estamos enviando para V. Exa. cópia do telegrama endereçado ao Excmo. presidente da COPAP, a respeito da importação da batata da Holanda, solicitando de V. Exa. que julgue necessário o envio de pessoa de confiança de V. Exa. para verificar as nossas afirmações quanto à produção nacional de batatas."

"Excmo. sr. Benjamin Cabello — Informados de que estaria sendo estudada uma importação de

REGULAMENTANDO AS VISITAS A BORDO DOS NAVIOS

O diretor da Divisão de Polícia Marítima e Aérea, Sr. Cesar Garcez, no intuito de dar maior eficiência nos serviços de embarque e desembarque de passageiros no caso do porto, evitando, assim, os atropelos e correias que se observam cada vez que atraca um navio ao cais, resolveu baixar uma portaria regulamentando o assunto.

Clube dos CAMPEÕES

240, 420, 620 Feiras
ao 18 horas
na RADIO NACIONAL

Onde há 10.000 Cruzeiros em Prêmios Para os que usam

Sabão CAPITAL Cera CARIAL

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINO GUANABARA
N.º 15-A - 2.º AND.
3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-8519 - Res.: 46-3652

VIDA PORTUÁRIA

OS PREÇOS PARA O CAFÉ EM DÓLARES

OUVIDO pela imprensa de São Paulo, a proposta do recente decreto presidencial fixando preços mínimos para o café, em dólares, mediante conversão da moeda local a taxa oficial do dia, o Sr. José Queiroz Teles expressou o seu apelo à medida que, de acordo com o Sr. Teles, não só para a cafeicultura, mas para o próprio país, uma vez que enfrenta terrível situação decorrente da dificuldade de obtenção de dólares para pagamento dos atrasados comerciais. Aconteceu que mais de 60% das exportações brasileiras estiveram das vendas de café para o exterior. Esse produto é, pois, a coluna forte da economia nacional e precisa ser defendida a fim de que o país não volte a sofrer os prejuízos que teve com as exportações compensadas em parcas em outros moedas que não o dólar, de que tanto carece. Após referir-se ao apelo feito por vários países europeus que adquiriram café brasileiro para depois reexportá-lo para os Estados Unidos para adquirir dólares, o Sr. Queiroz Teles declarou que nos primeiros meses de 1952, o Brasil exportou 11.571.091 sacos contra 11.259.921 em igual período de 1951, o que representa um "superávit" de 311.170 sacos representando em cruzados, respectivamente Cr\$ 11.031.365,707,00 e Cr\$ 13.484.691.000,00. Houve assim um "superávit" de Cr\$ 639.072.037,00 este ano. Entretanto, em 1952 houve um "déficit" de mais de 54 milhões de dólares nas nossas exportações em confronto com igual período de 1951. Devido, justamente, às reexportações feitas por diversos países importadores, que pagam nossos produtos em moeda forte, assim como as importações nos Estados Unidos. Faltam, portanto, dólares para o regime de compensações para que não se torne uma "falsa vitória". Com o recente decreto — em anexo — serão canceladas as exportações de café pagáveis em outras moedas que não o dólar.

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIAS	IMP. EM CR\$	PROCEDENCIA
Red. Indian S. A. Ind. Com.	Alho	15.000,00	Argentina
Gondar & Cia. Ltda.	Pimenta	45.000,00	Holanda
Cia. Hermann Filho & Cia. Ltd.	Termômetros	30.200,00	Inglaterra
Cia. Coelho Duarte, Imp. Ltda.	Azeite	107.100,00	Portugal
Busa S. A. (Ind. Com.)	Azeite	115.000,00	Idem
Júlio Múlia & Cia.	Canela	14.400,00	Portugal
Alfredo Silva & Cia.	Azeite	48.200,00	Idem
Paulo A. dos Santos & Cia. Ltda.	Agulha	78.000,00	Idem
Monteiro Ramos & Cia. Ltda.	Amêijoas	104.400,00	Idem
Acadêmicos Nife do Brasil S. A.	Azeite	275.000,00	Idem
Paul West Ltd.	Instrumentos de medição	40.500,00	Alemanha
Esar Ind. Têxtil P. Calçados Ltda.	Corada torrefada	177.600,00	Tebe
H. Marchionni	Discos em latão	31.000,00	Portugal
Ferreira Cortez & Cia. Ltda.	Discos e flocos	25.000,00	Holanda
Pereira Lima, Imp. Ltda.	Bacalhau	41.000,00	Noruega
	Bacalhau	73.000,00	Idem

NAVIO CARGUEIRO DESTRUIDO POR VIOLENTO ENCENDIO

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O ANTEPROJETO DA REFORMA DA POLICIA

O sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, no seu último despacho com o presidente da República, fez entrega ao Chefe do Governo do anteprojeto da reforma do Departamento Federal de Segurança Pública. Elaborado o trabalho por uma comissão presidida pelo sr. César Garcez, após os estudos procedidos pelo DASP, fora encaminhado ao Ministério da Justiça. Al foi objeto de parecer e de novo exame por parte de auxiliares do titular da pasta da Justiça.

Encaminhando o anteprojeto da reforma da Polícia do Distrito Federal, o sr. Negrão de Lima aduziu numa exposição de motivos as modificações sugeridas e principais inovações propostas visando o melhor rendimento nos serviços do principal órgão policial do país.

A MANHA POLICIAL

Ano XII Quarta-feira, 12 de novembro de 1952 N.º 3.457

Violenta colisão de ônibus com caminhão

Morre no desastre uma menina de 10 anos — 15 feridos

Eram precisamente 24 horas quando um auto-ônibus da Viação, Estrela do Norte, da linha "Pena-Carlas" ia com destino a Caxias do Sul, na estrada Rio-Petropolis, a uns duzentos quilômetros além da barreira de Vigário Geral, vinha com destino ao Rio o auto-caminhão em grande velocidade o que obrigou ao motorista do ônibus a frear a parir. De nada adiantou essa medida prudente do motorista do ônibus, pois o caminhão foi alcançado e arrastando-o para o lado da carroceria para fazer 15 passageiros e matar uma menina de 10 anos.

Dentre os feridos alguns estão em estado grave. As vítimas são: Dalva Fernandes e seu marido Ivo Fernandes; Edgar Sotero da Cunha e sua esposa Edna Figueiredo da Cunha e a filha do casal de nome Nazareth que veio a falecer quando era medicada no Hospital Getúlio Vargas. Os demais feridos são: Roque Lopes da Silva, Jorge Mendes Rabelo, Neuma Amara, Alberto de Oliveira, Wellington Vionto da Rosa, Minervina Morgado de Almeida, Delio Delmo Martello, Antonio Leal Filho, Guerson Pereira Amorim, o motorista do ônibus João de Almeida Lacerda, brasileiro, branco, casado, e residente a rua Nicarágua, 325 — Penha, está em estado grave.

FALOU MAL DO IMPARATO...



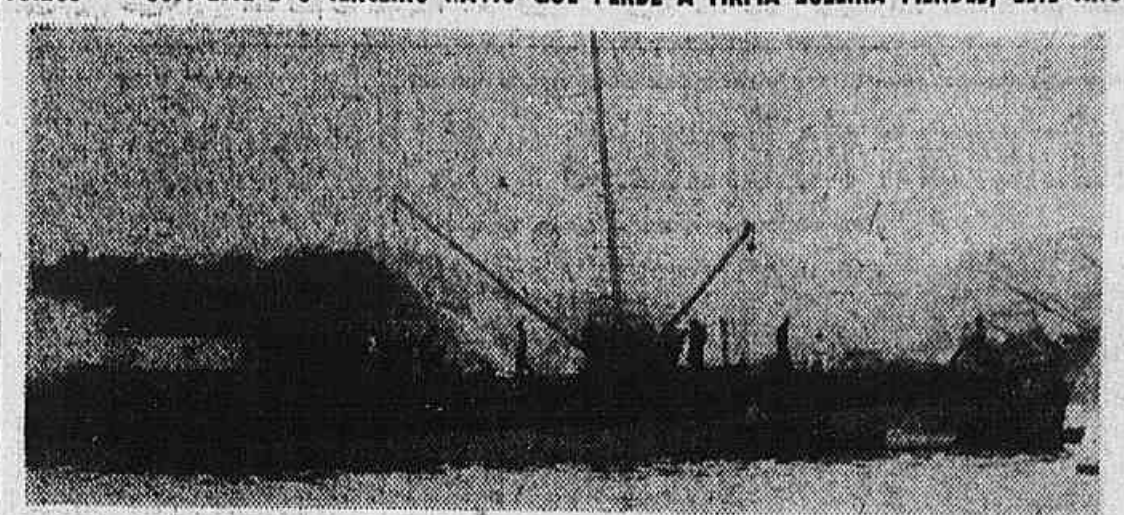
O comerciante Camilo Augusto de Sá, reside na rua Piratí, n.º 11, em Caxias. Ali, é um homem morigerado, oprimido dos seus deveres, fazendo, inclusive, questão de dizer: "Na polícia, nunca entrei. Nem mesmo como testemunha". Tudo isso ocorre enquanto, por força do ambiente, que, convenhamos, de quando em vez, é bem carregado. Justamente, por isso Camilo Augusto não se manifesta. Entretanto, quando ultrapassava os limites do agitado município, o rapaz faz, acionados, enfim, mete o pau em todo o mundo. Ontem ele vinha bem caladinho no ônibus "Praça Maua-Gracioso". Logo assim que o veículo atingiu a avenida Brasil, o Camilo começou a falar. E falar, logo de quem, do delegado Albino Imperato. E disse ele: "E porque ainda não houve uma oportunidade, porque quando eu, eu mesmo iria acabar com o cara dele. Os gestos acompanhavam as palavras, pois num gesto de estrangulamento o Camilo prosseguiu: "Com uma chave destas ele ia ver...".

No banco de trás, prestando atenção à conversa do rapaz, via-se um policial municipal de Caxias, Rui Pereira Franco, que justamente na hora em que o outro passageiro "agarrava" o delegado, talvez impressionado pela descrição, não se conteve e meteu o braço em Camilo. Este, notado, ainda quis explicar que tudo era fantasia, mas, a essa altura já estava outro bofetão e, portanto, calou, deixou o ônibus parar, e desta vez, mudou de itinerário, se dirigindo à polícia do 20.º Distrito, onde apresentou queixa...

Pilhado quando tentava assaltar o automóvel

O negociante Paulino Martins, estabelecido e residente no Caminho de São Cristóvão, 122, tinha estacionado a porta de sua residência o auto particular chapeado 10-25-77, de sua propriedade. Aproximando-se do veículo o indivíduo Acácio Simões, de 21 anos, solteiro, sem profissão, residente na rua Escobar, 71, começou a forçar a porta do carro para apertar um revólver Smith O.S. calibre 32, n.º 151.791, que se achava no porta-luvas e devidamente registrado. Um motorista da Firma Sacaria da Silva, Ltda., com sede na rua do Livramento, 30, de nome Manoel Martins de Almeida, percebendo as intenções de Acácio, deu o alarme. Este, atingido por dentro do carro o revólver que havia roubado, tentou fugir. Mas, perseguido por populares foi preso logo adiante e conduzido ao 18.º Distrito Policial, sendo autuado pelo comissário Santos, ali de dia.

UM CURTO-CIRCUITO NA CASA DE MAQUINAS, A CAUSA DO SINISTRO — O "ALMOURA" ESTAVA ATRACADO NO CAIS DO ARMAZEM 26 QUANDO FOI TOMADO PELAS CHAMAS — O FOGO AMEAÇOU UM DEPOSITO DE INFLAMAVEIS E A EMBARCAÇÃO, QUEIMANDO, FOI LEVADA PARA O LARGO — O TRABALHO DOS BOMBEIROS — CERCA DE 2 MILHOES DE CRUZEIROS DE PREJUÍZOS — COM ESTE É O TERCEIRO NAVIO QUE PERDE A FIRMA ZULEIKA MENDES, ESTE ANO



Para que as chamas não se propagassem ao depósito de inflamáveis do Armazem 26, o "Almoura" foi conduzido ao largo, conforme se vê no clichê acima

Pela terceira vez, a firma Zuleika Mendes, com escritório na rua Sacadura Cabral, 81, 8.º andar, vê mais uma de suas embarcações destruída, ao incendiar-se, na tarde de ontem, o cargueiro "Almoura", que se encontrava atracado no cais do Armazem 26.

Quem deu o alarme foi o chefe da referida embarcação, José Gomes, o primeiro a presenciar o incêndio, que teve início na casa de máquinas.

Logo depois, os bombeiros do Posto Central, comandados pelo coronel Sadock de Sá, e os do Posto Marítimo, ali chegavam para dar combate ao sinistro.

Mas como o "Almoura" estivesse atracado próximo ao depósito de inflamáveis existente naquele armazém, imediatamente, foi providenciado o seu afastamento para o largo, o que foi feito com muita cautela, pois enquanto o rebocavam os bombeiros davam, também, combate ao fogo, que já se propagava às outras dependências do barco.

VULSÕES PREJUIZOS

Falando à reportagem, o comandante do cargueiro, Arlindo Gomes da Silva, esclareceu que um curto-circuito fora a causa do acidente. Disse também que a embarcação procedia do Paranaguá, trazendo um carregamento de 200 toneladas, entre madeiras, gêneros alimentícios, etc., que foi destruído pelo fogo, bem como a casa de máquinas, que ficou reduzida a um montão de escombros.

Também conseguimos apurar que a embarcação estava avaliada em um milhão e duzentos mil cruzeiros. Importância em que também se encontrava segurado. O carregamento destruído pelas chamas ultrapassava a casa dos 800 mil cruzeiros.

VITIMAS

Do combate ao sinistro, que durou cerca de 4 horas, saíram feridos o maquinista do "Almoura" e o sargento do Corpo de Bombeiros Gilberto Batista de Almeida, que receberam apenas leves queimaduras.

ACORDA "ALMOURA"

Como já sabemos, o "Almoura" era um barco que a firma Zuleika Mendes perde, em um período relativamente pequeno. Ainda não faz muito que o "Lidice", na altura do Cabo Frio, foi a pique.

Antes, a mesma firma já tinha perdido o "Vitória".

Até o momento em que a nossa reportagem esteve no local, o serviço de salvamento ainda prosseguia, pois o mar já começava a invadir a embarcação sinistrada. Como medida urgente, foi necessário que o "Almoura" fosse aliviado de sua pesada carga e dos escombros, a fim de facilitar a sua flutuação. Parece que, apesar dessa medida, o cargueiro venha a afundar, tal o seu estado precário.

A TRIPULAÇÃO DO BARCO SINISTRADO

Era a seguinte a tripulação do barco "Almoura": Comandante —

Armando Gomes da Silva; moço de convés: Edgar Faria dos Santos e Marcelino Gomes Eloy; marujos: Athayde Bonfim e José Carlos de Lima; maquinistas: Djalma de Oliveira e José Gomes; carvoeiro: José Damasceno e cozineiro: Paulo José dos Santos.

Desse somente o maquinista Djalma de Oliveira saiu ferido.

Teve ontem trágico fim mais um dos inúmeros valentões que infestam a zona do Mercado Municipal. "Naval", assim era chamado o desordeiro, depois de lutar contra dois guardas, caiu varado pelas balas de um dos policiais.

UM VALENTE DE MENOS

O crime sucedeu por volta das 16.40. No Bar Estrela Beberica, Duclécia da Silva e Jairo de Melo Cunha, Jairo, o "Naval", era conhecido na zona como valentão e desordeiro contumaz. Em dado momento, uma mulher entrou no bar para telefonar, ao que consta, Jairo achou de mexer com a pequena. Como insistisse, a mulher queixou-se a um guarda, o 660, João Alves Portela Filho, de serviço no local. Foi o bastante para que "Naval" esbofetenasse a mulher. Em vista disso, o 660 deu voz de prisão ao desordeiro, mas este, sacando de uma navalha, investiu contra o policial, travando luta com o mesmo. O guarda levava visível desvantagem na luta. Dissem que chegou mesmo a ser desarmado pelo agressor. Em seu socorro, correu então o sargento da Polícia Militar, Luis Geraldo da Silva, que entrou na contenda.

O desordeiro, porém, bebado que estava, não se intimidou e redobrou os esforços para vencer aos adversários. Nesse ponto a confusão se estabeleceu. Sem que

atingir também ao sargento que participava da contenda e a um transeunte, o "choufleur" Domingos Gomes Rodrigues. A mulher que causara o conflito desapareceu. A companheira de mesa do morto foi detida pela

saiba como o guarda reagiu a arma e desandou a atirar contra o desordeiro, que acabou atingido pelas balas que o alcançaram na cabeça e à altura do peito. Cambaleou e caiu de bruços para não mais levantar. Mas as diversas balas disparadas pelo 660 foram

Radio Patrulha, que aliás detinha também uma terceira mulher, esta amante da vítima, Renê Rodrigues dos Santos.

NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

No Hospital do Pronto Socorro medicaram-se os feridos do

Assaltaram e surraram impiedosamente o vigia

Atirado numa valla, amarrado e amordaçado — "Foi o 'Figuinha Difícil', acusa a vítima

Eram cerca das 4 horas da manhã, quando um morador do Caminho de Itadea, ouviu gemidos fortes que vinham de um ponto próximo de sua residência. Procurando, com cuidado, o sr. Roberto foi encontrar, em uma valla cheia d'água, um homem que amarrado e amordaçado, desesperado por forças para não submergir. Retirou-o da valla e chamou em auxílio a R. P.

Atendido pela R. P. 17, o amordaçado foi conduzido à Delegacia do 20.º Distrito, onde explicou o que acontecera: É vigia de uma obra de terraplanagem que existe no Caminho de Itadea e trabalha para a Empresa Brasileira de Terraplanagem e Escavações Ltda. Seu nome é José Soares, é casado e reside à rua Maria Rodrigues, 308, em Olaria, tendo 31 anos de idade.

Ontem, de madrugada, como chovesse torrencialmente, abrigara-se no barracão onde são guardados os materiais de construção daquela obra. Lá pelas tantas teve a sua atenção despertada para um ruído estranho. Mal abriu a porta foi atacado pelas costas por alguém que lhe prendeu os braços, enquanto cinco outros indivíduos, o espancavam. Lutou como pôde, porém, eram seis homens e ele acabou subjugado. Foi amarrado e amordaçado com um lenço, enquanto ele também saqueado. Rápidamente um revolver e quinhentos cruzeiros em dinheiro. Depois foi carregado para um ponto distante e atirado na valla onde foi encontrado. Lutou muito para não morrer afogado e quando conseguiu o apoio de um pedaço de pau, já não tinha forças para gritar. Foi então a quem baixou. E passou ainda muito tempo antes que o morador ouvisse seus gemidos.

Conversando com a reportagem no 20.º Distrito o assaltado informou que é o terceiro assalto que sofre há um ano. Informou ainda que reconheceu num dos assaltantes, um malandro das redondezas, vulgo "Figuinha Difícil". Seu rosto estava marcado pelas pancadas que levou dos ladrões. Depois de ouvido pela polícia, o vigia retirou-se. Foi aberto inquérito a respeito.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

2.º, 5.º e 6.º andares

Das 15 às 18 horas

Dr. Vasconcellos Cid

RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

O "Felipeto" permanecerá prêso

Indefido o pedido do advogado do falido — O despacho exarado pelo juiz Marcelo Santiago Costa

Noticiamos há dias o requerimento do criminalista Evandro Lima e Silva, ao titular da 14.ª Vara de Caxias, pedindo a suspensão da prisão preventiva de seu constituinte, Luiz Felipe de Albuquerque Junior, o "Felipeto".

Alcava o causídico que tendo a Lei de Falência deixado de ficar preso para a duração da prisão preventiva, e sendo esta uma medida, segundo ele, violenta e odiosa, não podia perdurar indefinidamente. Sugere, então, que o prazo para a sua duração, e segundo a lei, seja suprida, com um prazo de 60 dias, que o art. 34 parágrafo único de Lei de Falências estipula para a prisão preventiva, ou com o prazo de 20 dias, estabelecido no artigo 401, do Código de Processo Penal.

E concluiu acrescentando que, estando o seu cliente prêso por tempo superior a qualquer desses prazos, ter-se-ia tornado ilegal a sua prisão.

Em seu parecer o curador de Massas, sr. João Cordeiro Guerra, refutou o pedido, e agora o juiz Marcelo Santiago Costa indeferiu o pedido.

— "Revela argúcia e habilidade, mas não é convincente, a argumentação com que os ilustres patronos do falido pleiteiam a revogação a sua prisão. O parecer do não menos ilustre sr. Curador de Massas, a lei 359, revoga a prisão cautiva e assegura o falido não contestar a legalidade da prisão preventiva decretada. Alega, porém, que tendo a lei de falência deixado de ficar preso para a sua duração, e estando ela uma medida violenta e odiosa, não pode perdurar indefinidamente, devendo a omissão da lei ser suprida ou com o prazo de 60 dias que o artigo 35, § único, do mesmo diploma estipula para a prisão administrativa, ou com o prazo de vinte dias estabelecido no artigo 401 do Código de Processo Penal. E ele já está prêso por tempo superior a qualquer desses prazos, donde se ter tornado ilegal a sua prisão.

Não cabe, aqui, analisar as considerações da política criminal e nem a indole e as vantagens ou inconvenientes da prisão preventiva. Desde que o nosso sistema legal a adota, tais argumentos devem destinar-se ao legislador, não ao juiz. A este cumpre aplicá-la na forma prevista tanto na lei processual comum, como na de falências.

A lei falimentar não confundida, ao contrário, distingue nitidamente as duas espécies de prisão: a administrativa, para o caso de falência, e a cautiva, para o caso de falido ao cumprir o processo de qualquer das obrigações que lhe impõe no curso do processo (artigos 34 e 25) e a preventiva, para a hipótese de haver ele praticado crime falimentar (arts. 16 incisos VI e VII).

A lei falimentar resulta tão clara da leitura desses dispositivos e dos fins por eles visados que elimina, por completo, a necessidade de haver o legislador errado tecnicamente, no denominar "prisão preventiva", a que o juiz pode decretar na sentença declaratória da falência. O erro de técnica não se presume, na lei, e, realmente, aqui incide VI e VII.

Para a prisão administrativa, há o limite máximo de 60 dias. Explica-se a limitação, pela finalidade da medida, que é simplesmente a de impedir o falido a observância dos deveres que lhe incumbem no transcurso do processo de falência.

Ja na prisão preventiva, o objeto é outro, de maior alcance, pois ela visa a assegurar a custódia do falido em qualquer fase do processo e durante a transmissão legal deste, a fim de não se frustrar a repressão penal aos crimes que haja praticado. Para tal escopo, inocua seria um prazo de 60 dias ou qualquer outro prazo diverso dos que a lei prevê para os atos processuais destinados a apurar a responsabilidade penal do falido.

Uma conclusão lógica, portanto, é que a prisão preventiva deve durar o tempo necessário a essa apuração. Não é um tempo indefinido, nem ilimitado, como temerariamente supõem os doutos signatários da petição de fls. 363, onde tanto o raciocínio para esse fato pressuposto, E, ao contrário, um prazo certo, delimitado por prazos expressos e rigorosamente previstos na lei.

Como efeito a ação penal na falência tem por base o inquérito judicial, que nasce com a exposição do síndico. Para a apresentação deste, já a lei fixa prazo, no artigo 163. A partir daí, o inquérito prossegue em prazos sucessivos até o recebimento da denúncia ou a suspensão do inquérito aos autos da falência, em caso contrário. Esses prazos estão previstos nos artigos 104 a 109. Na hipótese de ser recebida a denúncia, ou a queixa, o inquérito é remetido ao Juízo Criminal competente, onde, desde então, a ação penal instaurada prossegue, já agora disciplinada pelo Código de Processo Penal.

Como se vê, há toda uma sequência de prazos cuidadosamente estipulados pelo legislador, para a apuração da responsabilidade penal do falido. E, se a prisão preventiva visa assegurá-la, claro é que não se pode dizer que a lei não fixa prazo para a sua duração. Ela deve durar, evidentemente, enquanto se acha em curso o sucesso dos prazos de que se compõe o inquérito judicial, e a sequência, a ação penal.

Na espécie de nenhum desses prazos foi, até agora, ultrapassado. Tem sido, ao contrário, rigorosamente cumpridos. E, ainda na data que o falido formulou a sua petição, estava correndo o prazo para ele contestar as arguições contidas no inquérito e requerer o que entender conveniente, tal como prevê o artigo 106. Logo, a sua prisão preventiva, cuja legalidade ele próprio reconhece, continuava sendo legal.

Por esses fundamentos, indeferido o pedido de revogação ou suspensão da prisão.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1952.

(A.) Marcelo Santiago Costa, juiz da 14.ª Vara Cível.

Caso de amor resolvido a bala...

Reboliço na rua da Assembléia — Um homem alvejado à entrada do edificio onde trabalha

Certo trecho da rua da Assembléia esteve em reboliço até que, a aproximação da polícia, tudo voltava ao ritmo normal. E que, à entrada dos elevadores do edificio n.º 67, naquela via pública, momentos antes, dois indivíduos discutiram fortemente, ouvindo-se depois o ecoar de um tiro. Houve alarma e correria de populares. Em pouco tudo se esclarecia. Num dos andares daquele edificio trabalhava, num laboratório de análises químicas, o sr. Alfredo Alves Marry, casado, funcionário do Instituto de Meteorologia, residente no Caminho do Itacora, 386, casa I. No mesmo laboratório trabalhava também a sua filha de nome Nette, contando 18 anos, e é namorada do jovem Armeigim Rodrigues, da

mesma idade, que pertence à Academia. O pai da moça não concordava com o namoro e, por isso, já lhe fez severas advertências.

Um irmão do namorado de Nette tomou as dores e foi de frente com o sr. Marry, no local referido. Discutiram fortemente, até que o moço, cujo nome não foi de pronto identificado, alvejou o antagonista com um tiro.

A vítima em seguida era pensada no Posto Central de Assistência, apresentando ferimento no pulso direito. Após os primeiros cuidados médicos, rumou para o 7.º Distrito, onde prestei declarações sobre o ocorrido. O criminoso logo depois se punha em fuga.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

2.º, 5.º e 6.º andares

Das 15 às 18 horas

Dr. Vasconcellos Cid

RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437